



## SUSTENTABILIDADE: AS PRIMEIRAS PERCEPÇÕES A PARTIR DE UM PROJETO PEDAGÓGICO

Rosiclei de Siqueira Camargo <sup>1</sup>,

Neiva Maria Frizon Auler<sup>2</sup>,

Vantoir Roberto Brancher <sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma reflexão acerca das concepções sobre sustentabilidade presentes em um projeto de curso de Ensino Médio Integrado, o Curso Técnico de Sistemas de Energia Renovável (SER), ofertado em um *campus* do Instituto Federal Farroupilha que, constitui-se parte da pesquisa de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A problematização em torno da temática pode oferecer meios para ampliar as ações e compromisso com a Educação Profissional e Tecnológica, ofertada no âmbito dos Institutos Federais, considerando, assim, seu compromisso com o desenvolvimento local e a inclusão social e formação para a cidadania. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) desse curso não apenas aborda a sustentabilidade como justificativa para sua criação, mas também define essa temática como proposta a ser trabalhada em diferentes disciplinas. Buscando atender tal objetivo, a metodologia utilizada foi uma pesquisa documental tendo como documento o Projeto Pedagógico de Curso do SER, considerando as ementas, o perfil do egresso e as referências bibliográficas indicadas no documento. Para análise dos dados utilizou-se a Análise Textual Discursiva (ATD) delimitando como *corpus* da análise as informações contidas no Projeto do Curso, conforme já mencionadas. Os discursos presentes foram confrontados com as principais referências teóricas definidas pela pesquisa. De acordo com a análise preliminar, as concepções mais enunciadas (presentes no documento) referentes ao tema sustentabilidade estão relacionadas com: **a viabilidade de manter as condições atuais de desenvolvimento** sem propor mudanças nos paradigmas de consumo; **maneira de conceber a natureza**, que consiste, na manutenção das condições atuais sempre visando o bem estar do homem (antropocentrismo); **meio ambiente como fonte dos recursos** (visão utilitarista) e, com destaque o **discurso da**

---

<sup>1</sup> Farmacêutica, Mestranda do Mestrado de Educação Profissional e Tecnológica pelo IFFAR.

Rosiclei.Camargo@iffarroupilha.edu.br

<sup>2</sup> n.auler@iffarroupilha.edu.br

<sup>3</sup> vantoir.brancher@iffarroupilha.edu.br

**escassez.** Conforme constatamos, a preocupação com a escassez dos recursos acontece em função de não poder manter as condições atuais de consumo e desenvolvimento, caso outras fontes não forem exploradas. Nesse sentido há uma demasiada preocupação com a falta de energia como propulsora do desenvolvimento (numa visão de crescimento econômico e para manter os níveis de consumo), não da vida, expressados na frase “pela existência de dificuldades crescentes em manter os níveis de consumo atuais”. Este discurso tenta justificar a necessidade do curso e a utilização de energias renováveis para atender as demandas do mercado. A problematização desses discursos contribuirá para uma formação integral, reflexiva e, porque não dizer, contestadora, que permita a formação de cidadãos críticos, para que, através de suas práticas, possam tornar-se **agentes transformadores** da sociedade e do ambiente onde estão inseridos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Projeto Pedagógico, Educação Ambiental.